

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 13 de Outubro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 13 de Outubro de 1878.

Os degenerados regeneradores das finanças provincias levantaram grande alarido na Tribuna porque analyssamos as bernardices financeiras do presidente e do seu auxiliar de aclimatação o sr. inspector do tesouro.

Quem ouvisse os gritos daquelles cerberos de impura raça poderia suppor que se tratava do rapto do sr. Baptista Pereira, por exemplo, ou de algum facto similar.

Mas não o que provocou os arreganhos da gente de palacio foi causa moi diversa.

Analyssamos a suspensão dos vencimentos a alguns empregados aposentados, e provámos que os acclimadores das boas praticas são capazes de todos os desembaraços.

Zangou-se a gente do sr. Baptista Pereira e apesar de conhecer-se—de curto folego e pequeno tiro, emprehendeu aquillo que lhe era impossivel.

O que sucedeu era facil de prever, e só a cegueira da guarda pretoriana dos regeneradores podia não enxergar.

Ficaram em meio da carreira, estafados, arrebentados mesmo, deitando por terra o sr. Abelardo de Brito, digno por certo de melhor sorte.

O pobre !

Como ficou devêras raivoso !

Fôra melhor que nada se mettessem a explicar.

Ao menos não registrariam, com caracteres indeleveis, os crimes que tem praticado no tesouro, os regeneradores desta aurora de difamação e immoralidades.

Fiquem tranquillos sobre um ponto.

A geração e o nome desses financeiros ha de ter o seu registro, ainda que não seja simio no rol dos culpados.

Que foi procedente a nossa censura, prova-o assaz a raiva dos pretorianos da presidencia e o documento que estamparam; verdadeiro monumento da aclimatação do crime e da inépcia nas finanças da província.

Consideremos esse padrão da scienza e do desembargo do sr. inspector do tesouro; analyssemos o officio que se segua :

«N. 261.—Tesouro Provincial de S. Paulo, 1.º de Outubro de 1878.—Illustrissimo e excellentissimo senhor.—Por occasião de classificar-se a despesa effectuada pelas Estações (?) durante o 4.º trimestre, (?) verificou-se, como fôra prevista, a insuficiencia do credito votado para aposentados, no orçamento de 1877 a 1878.

Esta insuficiencia era inevitável (?) por isso que, quando se reproduziu no orçamento do ultimo exercicio o mesmo credito consignado no orçamento anterior, a somma dos venci-

mentos devidos a aposentados e reformados, então existentes, já excedia de rs. 2.754.8491 a quantia votada. Posteriormente, durante o exercicio de 1877 a 1878, deram-se aposentadorias e reformas que elevaram a respectiva despesa a mais 16.643.817, como ficou demonstrado na tabella que devia servir de base à organização do orçamento de 1878 a 1879, resultando destes factos e em vista dos pagamentos a realizarem-se até 31 do corrente, o apparecimento de um deficit de rs. 11.387.838.

A s. ex., que está perfeitamente informado da irregularidade é deficiencia com que era feita a escripturação de todos os serviços a cargo deste tesouro, não deve surprehender que SÓMENTE AGORA, quasi no fim do periodo adicional do exercicio em liquidação, (?) eu obtivesse dados para conhacer a importancia do DEFICIT verificado na mencionada rubrica, e que não aconteceria si a regularidade da escripturação dos livros de classificação da receita e despesa permitisse o exame e conhecimento diarios das despesas feitas e por fazer pelos diversos creditos do orçamento.

De acordo, pois, com a inclusa demonstração e para que possa ser encerrado o balanço, solicito de v. ex. a abertura de um credito na importancia do DEFICIT reconhecido, e bem assim a auctorização para continuar a pagar os vencimentos dos aposentados e reformados de

pois da data do orçamento de 1877 a 1878, (?) cujos pagamentos mandei suspender, por parecerem-me não deverem ser feitos sem que v. ex. o determinasse. (?)—Deus guarde a v. ex. Ilm. exm. sr. dr. João Baptista Pereira, dignissimo presidente da província.—O inspector, Laurindo Abelardo de Brito.

Confessa pois o sr. Abelardo de Brito :

1.º que verificou a insuficiencia do credito votado para aposentados, no exercicio de 1877—1878; insuficiencia que era inevitável ! ?

2.º que nessa rubrica ha um deficit de 11.387.838

3.º que portanto incorreu em responsabilisaçao penal, porque fez pagamento além das forças da respectiva verba orçamentaria.

4.º que sómente agora, quasi no fim do periodo adicional, foi que deu por isso, o que não aconteceria si a regularidade da escripturação dos livros da classificação da receita e despesa permitisse o exame e conhecimento diarios das despesas feitas e por fazer pelos diversos creditos do orçamento ! ! !

Que magnifica confissão para um regenerador ?

Como porém aceitar esta esfarrapada excusa, quando em começo do officio diz que verificou-se, como fôra prevista—essa insuficiencia ?

Como aceitai-a si nas tabellas confeccionadas pelo tesouro para servirem de base à or-

ganização dos orçamentos para 1877—1878 e 1878—1879 diz que já se accusava a insuficiencia ?

Que mais provas querer da incapacidade e do desembargo da administração financeira do sr. Baptista Pereira ?

Durante o exercicio de 1877—1878—esgotou-se a verba dos aposentados e o sr. Abelardo de Brito, inspector do tesouro continuou os pagamentos, excedendo em 10 contos e tanto a consignação votada : no começo do novo exercicio, quando a verba está de pé e intacta, que se lembra de decretar a suspensão por que a verba é insuficiencia !

São verdadeiramente regeneradores das boas praticas, e até do senso communum !

Não limita-se a isto a demonstração que deu o sr. inspector do tesouro, com o seu officio.

Ha nessa peça muito mais que admirar.

Ao passo que sollicita do seu cumplice a abertura criminosa de um credito para cobrir o deficit, pede-lhe tambem auctorização para continuar a pagar os vencimentos dos aposentados—depois da data do orçamento de 1877—1878—(?)

Quem decifrará este embroglio, guiando-se pelos dictames do bom senso ?

Para chegar no conhecimento daquella monixifada do tesouro é mister muito esforço cumprir collocar-se a gente em um ponto de observação todo especial, para dahi indagar o que podoria ter querido dizer o raivoso sr. Abelardo, ou o que procurou elle occultar.

Porque precisava da auctorização presidencial para pagar os aposentados depois da data do orçamento de 1877—1878, isto é—depois de 5 de Maio de 1877 ?

Teve por ventura o sr. inspector necessidade dessa ordem para pagar os vencimentos desses empregados durante todo o exercicio que findou ?

Si não teve, porque precisa agora no exercicio começado, quando existe a verba de 67.733.833 ?

Acaso para ter execução o orçamento não basta a sancção e a promulgação, cu no caso vertente, a prorrogação ?

A razão de tal dislate é clara.

O sr. Baptista Pereira foi quem mandou suspender o pagamento áquelles empregados; era pois muito natural que sem ordem sua não se animasse o sr. inspector a pagar os, embora visse que havia fundos na dotação respectiva.

Aguardamos a publicação da resposta do sr. Baptista Pereira, para apreciar a, doidamente.

Em quanto ella não vem perguntaremos ao sr. Abelardo onde aprendeu contabilidade ?

Temos verdadeira curiosidade de saber, pois nessa quadra em que a gente da Tribuna está toda alvorotada a ocupar-se de finanças, não

seria fôra de propósito que lhes recommendassem o instituto que aprovou o sr. Abelardo mesmo à feição do sr. Baptista Pereira.

E sindo vejam a força regeneradora da arithmeticæ especial do sr. inspector do thesoure :

Diz o officio do sr. Abelardo que a insuficiencia do credito para aposentados era inevitável porque quando o orçamento de 1877—1878 reproduziu o mesmo credito consignado no anterior—a somma dos vencimentos dos aposentados então existentes já excedia a quantia votada em 2.754.8491: posteriormente, durante o exercicio de 1877—1878—deram-se aposentadorias e reformas, que elevaram a respectiva despesa a mais 16.643.817.

Ora, pela arithmeticæ vulgar—2.754.8491 mais 16.643.817 somam—19.398.668.

Tal devia ser o excesso dos pagamentos sobre a verba votada.

O sr. inspector porém declara que até 31 do corrente, aparecerá um deficit apenas de 11.387.838 !

E' seguramente um milagre; pelo menos em frente dos algarismos e dados fornecidos pelo auxiliar do sr. Baptista Pereira.

Nada disso deve porém espantar, pois sempre não esquecer que trata-se de obras e feitos de regeneradores, que si não são de fina raça são com certeza de fina tempra.

A questão presta-se ainda a ser considerada por outras faces.

Aguardamos a resposta do financeiro de longo folego e livo largo ao seu raivoso auxiliar de aclimatação, que foi hontem atirado aos lobos pelos pretorianos da presidencia, que se apresentaram com o titulo de financeiros de puro sangue.

A peça deve ser soberba. . .

As estradas e pontes

No proximo numero daremos a merecida resposta aos calceiros da presidencia, que, do facto de não se ter esgotado a verba consignada para estradas, pontes e balsas, infere que provirá augmento de sua paga.

Dir-lhes-hemos desde já que ou não leram o que escrevemos ou abusam da boa fé do público, pois não censuramos o sr. Baptista Pereira por não ter esgotado a verba das estradas e pontes com o serviço eleitoral, e sim por não lhe haver dado o destino legal, applicando-a à amortiscação da dívida, conforme preceituia a lei do orçamento.

E si afirmarmos que o presidente não deu as sobras daquella consignação à applicação legal, foi estribando-nos nas proprias declarações do orgão oficial, que ainda hontem confirmou-as.

— E' nova ?

— Tem menos um anno que eu. Esta na primavera da vida, e pertence ao numero das mulheres que nunca envolvem porque se lhe reflecte no rosto a imensa bondade da sua alma.

— Ah ! também é formosa !

— Tem a modéstia de Ruth e a magestade sublime de Esther !

— Ainda, exagerado !

— Não é exagero, é justiça, minha querida mãe.

— Estou impaciente por saber o nome da escolhida do seu coração.

— É a Duquesa de Sart.

— Oh ! é realmente uma sénhora formosa e distinta.

— Mas consta-me que tem repelido todos os pretendentes à sua mão.

— Maior motivo para eu me anchar de orgulho pela preferencia que me dá. Hoje apanhei mezes que a Duquesa envolveu e durante este tempo tem-se visto assediada por dezenas de ambiciosos que só miram a sua riqueza, não tendo um pingo de delicadeza de respeitar o seu luto. Eu fui mais timido; ou mais delicado; tive a prudencia de esperar, estudei o mesmo tempo o efeito que produzia, e convencido por mim que não lhe era antipathico, atrevi-me esta noite a declarar-lhe meu amor.

— E' ella respondeu a seu agrado ?

— Pediu-me um prazo de algumas horas.

— Nesse caso, não tens ainda certeza de ser aceita a tua declaração ?

— Tenho a mais bem fundada esperança.

— E' essa a assinhar ?

— Então, logo que minha mãe o permitiu, pedirei à Duquesa e sua mãe e lhe-a hei perante os altares, ficando completo a minha felicidade.

— De modo algum me oponho, porque a tua eleição é cabimento do meu agrado.

Roberto abraçou carinhosamente a Condessa, dizendo ao mesmo tempo :

— Eu a melhor das mães !

— Se não a melhor, a mais tolerante, não é verdade ? Mas preciso descançar. Dorme alegremente, e não te esqueças, meu filho, que todo o meu empenho é ver-te feliz.

Minutos depois, o Conde de Moran gozava em delicia um desses encantadores sonhos da mocidade.

(Continua).

(15) FOLHETIM

OS QUE RIEM E OS QUE CHORAM

ROMANCE POR

D. ENRIQUE PEREZ ESCRICH

LIVRO I

OS RETRATOS DE FAMILIA

VIII

Termina o baile

— Que teos ! — perguntou Thereza a seu irmão. — estás paliado, comovedido !

Mauricio ofereceu o briso a sua irmã e disse-lhe em voz baixa :

— Rodrigo declarou o seu amor à Duquesa.

— E' elle ?

— Ignoro o que respondeu: mas suspeito que não repudiou o Conde. Rende-se, honestamente, essa mulher que todos julgavam insensível. Cumpre não perder tempo. Rodrigo e Duquesa amam-se, e não quero que esse amor seja abençoado só pés do altar.

— Como evita-o ? — perguntou Thereza com accento tremulo.

— Não sei; mas hei de por força encontrar meio, ainda que custe a perda de metade do que posso.

Pego-te que bisques um pretesto para sahir-me imediatamente deste jardim. Estou de tal modo agitado,

que preciso cometer alguma imprudencia.

— Nada mais fácil: vamos dizer à Duquesa que me sento um tanto indisposta.

Vamos; não quero demorar-me aqui mais tempo, porque, se tornasse a encontrar os juntos...

Os dois irmãos foram ter com a Duquesa, que estava conversando alegremente com algumas senhoras.

— Venho pedir-lhe licença para-me retirar, querida Duquesa — disse a irmã de Mauricio.

— O que já ? O baile só termina quando romper o sol.

Provaremos com vagar os resultados do sistema financeiro do sr. Baptista Pereira e as explosões da colera de seus assalariados defensores opporem a calma e irrecusável eloquência dos algarismos, a letra fria e positiva, das leis que tem sido violadas pelo financeiro mór que veio regenerar as finanças da província a pelo seu condigno auxiliar.

Por hoje limitamo nos a registrar o facto confessado pelo sr. inspector do tesouro.

O cabos de sua repartição ainda não foi espancado pelo fato apregoado pelos apreciadores do sr. Baptista Pereira.

E tal a desordem que por alli vai, que uma verba de 87 contos é excedida em mais da 6^a parte, quando altas a sua insuficiencia forá prevista e demonstrada com clareza numérica em documentos oriundos do mesmo thesoureiro só se evitaria, como diz o sr. inspector, si por ventura fulcessem diversos aposentados.

Onde fica, por esta forma, a verdade do orçamento a que o sr. Baptista Pereira e o sr. dr. inspector do thesoureiro dizem votar tamanha idiotria?

Não temos o direito de inferir, daquelle declaração constante do final do ofício de 1.º de Outubro corrente, que nos deu nis servicos, a balbúrdia em que está a repartição do thesoureiro deve ter originado também desfícies, na phrasé do sr. dr. Inspector?

E por que razão não organizou o sr. Baptista Pereira a escripta do thesoureiro, de sua posse para cá, de modo a permitir o exame e conhecimento diarios das despesas, assim de não serem excedidas as verbas do orçamento?

A que se reduz portanto a regeneração operada naquella repartição, com que os calceteiros do presidente quizeram empulhar o público?

Com vagar iremos tirando a limpo esses pontos, e com tempo de fazermos as nossas despedidas ao sr. Baptista Pereira, que já está preparando as malas.

Tenham um pouco de paciencia.

DISCURSO

PROFERIDO PELO DR. CLEMENTE FALCÃO DE SOUZA VILHO NO CEMITÉRIO DE PROTESTANTES DA CIDADE DE S. PAULO, NO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1878, POR OCCASÃO DE DESCREMAMENTO DOS RESTOS MORTAIS DE CHARLES D. BULLERY E W. F. WIGHTMAN

Que desgraça, senhores!...

Que calamidade!

A morte caiu de um golpe com sua foice inexorável duas flores preciosas do jardim em que fazímos o culto da amizade!...

Vigor, mocidade, energia, talento, probidade, dedicação extrema ao trabalho, tudo vae sumir-se nas cryptas da sepultura!...

Este sol, que está aceso no espaço, não illuminará mais aquelas frontes cheias de louçania e beleza.

As tre as d'la noite, a noite sem fim—a noite sem estrelas—a noite sem perfumes—a noite medonha dos sepulchros—vao, para sempre envolver aquellas prendas queridas da nossas affeções, e que, assim arrebatadas á nossa ternura, levam consigo a nossa alma dos pedaços!...

E foi tudo rapido como um sopro que apaga a chamma; instantaneo como o raio que fulmina!...

Quem diria hontem pela manhã, ao cerrar as mãos daqueles ídolos de nossos affeções, no colher os risos daqueles dois mocos e mo'rls de sua felicidade, ao partilhar as alegrias de seus triunhos no passado e de suas esperanças no futuro, que, ac cahir da lorde, o sol, escondendo-se no horizonte, marcaria um crepusculo sem aurora porque apagava para sempre a luz daquelas duas existências tão utris, tão precisas?!

E como adivinhar o futuro de algumas horas, se no presente ao passado com os seus acontecimentos palpáveis e visíveis n'esse espírito negava crèncias?!

A noticia fatal hontem rota por esta cidade nas azas negras e velozes da desgraça, e o estupor invadia a todos que a escuta-am; a todos os labios se ouvia este grito de doloroso duvida, sahido do fundo do peito e lo antando-se como uma supplica ao Todo-Poderoso.

Sei possível, meu Deus?!

E sossigas, e anhelantes todos corriam para o sítio-lugar—querendo saber a verdade, mas temendo-a: perguntando, mas arrecoiando-se da resposta; estremecendo de ouvir a cruel e emerge certeza, mas querendo a costa do coração estmagado, sahir desse estado de cruciente duvida!

E depois..... alli, adeante daqueles dois corpos inanimados, mas tão cheios de vida, tão corcados de tradições de valor, não se comprehendia o törvo acceptamento. Parecia que o espírito recusava-se a evidencia: os olhos como que estavam presos de uma illusão optica criada pelas visões sombrias da noite e do cérebro atribulado; e a duvida ahí vinha; e os labios pareciam querer dizer:

R' impossivel, meu Deus!...

Bulley—symbolo accendido da energia; personificação da força: emblem a mais perfei o do trabalho: imagem a mais fel de actividade; levanta-te desaparecer n'um abysmo insondavel. Desce como uma traíoya do teatro; o balão em equilibrio fica suspenso acima do pego, como a jangada acima dos abysmos do oceano.

Não ha a menor vertigem, como muitos podem suppor. Ainda uma vez: não se conhece que subimos

O balão parece fixado no espaço. A terra profunda, deixam-o ir sem nenhum sentimento de receio nem mesmo causa saudades. O homem nasce egoista. Que importa?

Depois, como rochedo que rolando no precipicio, encontrasse repentinamente um ponto de apoio, a ter-

tumados a vêr-to sempre de pé como um rochedo no meio das tempestades!

Wightman—encarnação primorosa do estudo: fulgido lampião do talento: aguia altaneira dos parâmetros da scienzia de Archimedes ergueu-te: desdobra tuas asas possentes, que esta terra quo adoptaste por mão, e que te rebeo como filho, ainda precisa dos arrojados compromissos! tens rôos, e te aponta além sens largos horizontes como caminho de tua gloria.

Fila já vos deve muito.

Ante o vosso engenho opulento aplaudiram-se as gigantescas e bravas m'ntanas: o aflatido oceano coll cou-so a porta dos nossos celeiros centraes de agricultura: a risonha Guanabara reio banhor-se nos rios da formosa Piratininga.

Não basta!...

Conclue a obra que encetaste. Novo Moysés, toca com a vara mágica do teu genio os flancos e as rochas da magestosa Cantareira: faze jorrar dali a agua crystalina e pura, que mata a sede desse povo, que te ama e confia nos teus feitos como os hebreos nos milagres do seu chefe.

Surge, aguia, que esta terra precisa ainda dos arrojados compromissos de teus rôos, e te aponta além sens largos horizontes como caminho de tua gloria.

Mas.... todo em vão!...

Estas phrasas nao despertaram os dois heróes, que, juntos na vida, juntos dormem o sonno dos finados!

Sim! heróis! Ambos heróes durante a existencia—ambos heróes no instante final!

A morte veio co-h.los no momento em que praticavam actos da mais sublime abnegação.

Alguem morria a seu lado. Comprehender isto e voar, em socorro do infeliz, sem medir os perigos, sem pensar no proprio infortunio, foram actos successivos, sem separação de tempo.

A morte traicionou os esperava no fundo de uma escarpa com os mãos cheias de veneno para lhes dar a sorver, sem respeito a tanto valor, a tanta abnegação, a tanto heroismo!...

Oh! como são credores de nossos aplausos!... Como são credores de nossas bençãos!...

Se forá dada a esta cidade inteira, que hoje se debruça chorosa à beira destas duas sepulturas, adquirir por momentos o poder miraculoso de Christo e dizer á cada um destes dois cadáveres —Levante-te, Lazarro e caminha— como não seriam impotentes os golpes da morte ante aqueles dois entes protegidos pelo broquel do nosso amor!...

Mas.... todo em vão!...

O nosso amor?!

Pois há amor que se compare com o amor ardente da família?!

Jo-ens esposas, tenros filinhos, vi-os eu hontem acercando os dois cadáveres—do marido e do pao, em prantos e lamentos, sem que aquelles dois alvos das ternas e doidas affeções podessem romper as cadeias com que a morte os prendia immovéis para fazerem um gesto ao menos, que fosse uma consolação para tanto desespero.

O nosso amor?!

Que digo eu?!

Pois há amor que se compare ao sacrossanto amor de mãe?!

Pois bem!...

Ha ahí uma desdita e veneranda senhora: avançada em annos: de cabellos alvos como a neve; com o coração estalando de dores, porque nem a Mãe de Deus vivo deixou de pagar o tributo de sofrimento quando morreu o filho da sua entrinhas; mas essa senhora, sublime e imponente como uma Spartanante os grandes sacrificios—de espírito calm—como uma sânta—de semblante sereno como um ser angelico tocado pela graça do céo, ahí está á dar-nos o exemplo assombroso de uma grande virtude—a resignação.

Ante este augusto e magistoso quadro da mulher-mão que passa pela dor das dores porque morre o filho, e que ahí está como a imagem, ante da submissão evangélica—placida no meio do vendaval desfeito, dominando as medonhas tempestades do coração, com os olhos fitos no céo, calemos as nossas ma-gos.

Não temos o direito de fallar!

Silencio!...

VARIEDADE

O balão captivo

Henri de Parville, depois de descrever o balão das Tuilherias que se a vista de todos os lados, mostrando o seu perfil colosso no céo de Pariz, pinta uma esensião desta machina aerostata pela seguinte maneira:

Eis aqui como é o vehicle: agora algumas linhas sobre o ascenso

Entre-se para a barquinha por uma especie de ponte volant com as dos paquetes que vão partil. Completo! grita Eugenio Godard, o aeronauta por excellencia, tanto peior para os que esperam. Dá-se o sinal, só o apito, a barquinha oscilla e o cabo começa a correr.

Em tempo sereno, a impressão é absolutamente a mesma que se experimenta quando nos elevamos n'um balão sollo: não se sente o cabo. No balão de 1867, sentimo-nos prezios, atados por um laço terrestre; a ilusão era impossivel. Desta vez o balão sem trepidar, sem o mais pequeno abalo; a força ascensional é enorme Pôde julgar-se que se quebraria a corda, tanto é que o aerostato se eleva em plena ilerdade.

Como sempre, nestes casos, a terra toma um novo aspecto

Não é a ascensão bastante conhecida da touristes que trepa pouco a pouco ao cimo de uma montanha. Aqui a subida é precipitada e a vista não encontra a lado dos cumes visitinhos que possam servir-lhe de termos de comparação.

Em poucos minutos atinge-se a uma altura de 800 metros acima da planicie. Uma varanda de um metro de altura como unica taboa de salvaguarda, e é rodada nada... o espaço

O efeito que produz é incomparável.

Ao partir, a terra parece afundar-se; é a barquinha que parece immovel. O horizonte cava-se e levanta-se sobre as suas extremidades. O solo parece desaparecer n'um abysmo insondavel. Desce como uma traíoya do teatro; o balão em equilibrio fica suspenso acima do pego, como a jangada acima dos abysmos do oceano.

Não ha a menor vertigem, como muitos podem suppor. Ainda uma vez: não se conhece que subimos

O balão parece fixado no espaço. A terra profunda, deixam-o ir sem nenhum sentimento de receio nem mesmo causa saudades. O homem nasce egoista. Que importa?

Depois, como rochedo que rolando no precipicio, encontrasse repentinamente um ponto de apoio, a ter-

ra instantaneamente para na sua queda. O cabo chega ao fim da carreira. O balão oscilla e paira no espaço.

O espetáculo é singular. Vê-se o solo diminuindo como se olhassemos por um oculo invertido. Tom se Pariz na mão; a grande cidade fica reduzida ao estadio de um plano em relevo. Os edifícios são brinquedos d'crianças. As ruas corredores sombrios; os jardins publicos, ramos de verdura. O Sena é da largura de dedo minimo; uma ponte, um fragil elo de arame. Os Campos Elysses têm a dimensão de um bilheto de visita.

Vê-se exactamente por debaixo da barquinha um quadrado branco mosquado de verde, é para o ascenso um enigma adivinhar.

O que é? O palácio e o jardim de Luxemburgo!

E' necessário afirmarmos para que o acreditemos. E o Palais Royal! Caberia no fundo de um prato de sobremesa. Que estranha ilusão de óptica a Exposição? Pois que? E' o Campo de Marie o palácio? Um pequeno tabuleiro de damas do tamanho de uma edição em 18.º da Hetsel. Ficamos pasmados!

Lá em baixo, ao longe, estende-se a vista por diversos departamentos. É uma cintia de verdura deslumbrante, esmaltada de pontos brancos que brillam ao sol como pedras preciosas. Versailles, Saint-Germain, as colinas do Montmorency, do Marne, as omnícncias de Sceaux, do Palaisseau, etc.

A vista espraiia-se por um immenso horizonte. De fôs os lados uma ondulação de luz e de massas sombrias. Panorama explendido! impossível de descrever, porque á todo o instante muda com os reflexos das nuvens, os efeitos de seus movimentos do balão.

A vista pertinho, na vertical, a impressão torna-se, por contraste, quasi comica.

Os inumeros transentes, que atravessam o Corrossel, parecem moscas movendo-se sobre uma folha de papel branco. Mas, se o sol está no occaso, o homem reduz-se a um ponto e a sombra gigantesca parece correr atraç de uma bola liliputiana sem nunca conseguirel alcance-a.

E' uma corrida indefinivel que lembra a course au clowns em que se atravessa toda a sorte de obstaculos.

Todo o pateo está semeado destas sombras chinhas de dimensões colossais. As carroagens e os omnibus parecem-se com abelhas quadradas. Mas as suas sombras projectam-se no asphalto como grandes gaivotas. O perfil dos cavalos recorda a estatura dos animais anti-diluvianos.

E como estas imagens negras não se adiantam uma a outra em consequencia da apposição do sol, as carroagens parecem mesmo que andam por si sós: são os cavalos que as acompanham, conservando-se cilindricamente á estribreira.

Estranha ilusão. Estamos em um verdadeiro paiz de sombras.

O signal de volta faz cessar estas admirações que se repetem até ao infinito. O aeronauta agita a bandeira. E' preciso attender tambem aos que esperam a sua vez cá em baixo.

O balão fluctuava. O cabo começa a enrolar-se. Sente-se ligoramente a mudança de direcção, modifica-se depois o panorama; a terra sobe.. as grandes linhas da paisagem accentuam-se. Os objectos augmentam. As sombras desapparecem.

Ai de nós, que volvemos ao sentimento da realidade!

O solo está apena a duzentos metros. O cabo corre sempre. Os edifícios readquirem a sua apparença; os homens também.

Eis ali o Louvre, aquela as ruínas das Tuilherias. Ali está já o mac-adiam! A barquinha oscilla; é necessário amarrar-a. Ha um pouco de balango e de esforço durante uma dezena de segundos. Coloca-se o passadiça; abre-se a porta.

Acabou-se; passámos pelas emoções de uma viagem em balão sem ter a receio os perigos por vezes bastantes sérios da descida.

Verei que em breve não haverá ninguem que não tenha viajado em balão. Em menos de dois meses o balão de M. G. Bard elevou mais de 5.000 curiosos.

Pessoas mesmo as mais impressionáveis suportam sem indisposição a subida. A unica cosa desagradável que se observa-hasta é, ás vezes, é um zumbido de ouvidos e uns ligeiros dôrs. Sempre a temos experimentado todas as vezes que temos subido em balão livre ou captivo.

Quando a atmosfera não está de uma serenidade absoluta, o aerostato inclina-se no espaço sob a influencia da brisa. Vemos retidos pelo cabo, acima do Sena ou do Jardim das Tuilherias. A balão romana indica a cada instante a tensão do c. o. O vento joga-se ás forças ascensionais para esticar o laço que retém ao solo os aeronautas sérios. Dá-se o signal de regresso quando o instrumento marca um esforço de troço de 6.000 kilogrammas.

Poderia acontecer com effetto, quando o vento fizesse mal, que de repente e brusamente, o esforço de tracção subisse de um salto 8.000 a 12.000 kilogrammas e mais, sob a influencia de um tulão. O cabo pôde suportar um esforço de 25.000 kilogrammas.

Chegou à Milha d' Carlos de Bourbon, para depor no processo em que é parte civil contra Boet, a respeito do roubo do collar do Teatro de Ouro.

HESPAHNA

O rei D. Afonso permanece em Rio Frio, donde se desloca para a capital, a fim de presidir ao conselho de ministros, regressando ao mesmo ponto.

Desvaneceu-se o boato do enlace com uma princesa alema. Consta agora, que S. M. não duvidaria casar com a irmã da estremecida Mercedes, a princesa Christiana, que conta vinte e seis anos de idade. Outros pensam, que se trata de enlace com a princesa Beatriz, filha mais nova da rainha Victoria, que conta apenas quinze primaveras de existência.

Seja como for, é certo, que se pensa em proporcionar conforto ao imperante, e que S. M., cedendo à razão de estado, já não opõe a ferrenha resistência, que oferecia a semelhante combinação.

A reabertura das cortes foi fixada para os primeiros dias de Novembro, em consequência das reparações que é preciso fazer na câmara dos deputados, as quais só podem estar concluídas nesse tempo.

A 11 saiu de Genebra para Madrid, o ex-generalsocialista Pierrard, depois de prestar juramento ao rei e à constituição nas mãos de st. Garçomartin, consul de Espanha.

Consta que o famigerado Contreras, o tigre de Cartagena, se dispôs a fazer o mesmo, para ir comer em pelos garbanzos nacionais, bem convencido de que o propósito dos prophetas cantonalistas é uma pata, e de que com a idéia e a experiência se aprende a conhecer, que a verdadeira felicidade consiste em viver sozinho nos patrões lares.

O país vai gradualmente recobrando o auge. Alguns anos de sozinho, não restituindo aos seus eixos muitas indústrias prostradas pela guerra civil. A cobrança de impostos aumenta constantemente, é a confusão inexplicável das antigas contas do tesouro sucederam organizações, redigidas com precisão e clareza.

Por esforços da polícia, fecharam-se emisários quasi todas as casas de jogo, que havia em Madrid, onde a modicidade inexperience, e o vício encanecido, perdiam sombras fabulosas. Por largo espaço não foram atendidos as queixas de tantas famílias reduzidas à miséria. Entretanto, mais vale tarde do que nunca.

Tam chegado a Espanha uns 5.000 soldados licenciados do exercito de Cuba, sem que nos lazaros se tenha dado caso algum de febre amarela. O estudo sanitário em todas as províncias, incluindo as do litoral do Mediterrâneo, é excelente.

A colheita de uvas em Malaga, com o desfalque dos vívidos por causa do phylloxera, é muito abundante, e ainda superior à da Biscaya, onde vingou todo o fruto sem molestia de qualquer cesta.

PORTUGAL

A luta eleitoral continua com vigor, estando os centros políticos e as comissões parochiais quasi em sessões permanentes. Os jornais regeneradores, progressistas e republicanos encaram os requisitos dos seus candidatos; comitê em Lisboa ha mais probabilidade de vencer a lista do governo.

As colheitas estão-se fazendo activamente, e variam de resultado do lugar para lugar.

A principal de todas, a do vinho, não é satisfatória pelo norte, e é regular pela região media e do sul. Na Bairrada vende-se o mosto a 18, e 18100, preço elevadíssimo, que demonstra a carência. Entretanto nesta localidade espera-se maior colheita, que a do anno passado.

Os arrozes dão bom resultado; o sal tem pequena colheita, por causa do seu tempo.

No tribunal do commercio foram declarados em estado de quebra: a contar de 27 de Julho, Jerônimo José da Fonseca, com estabelecimento de máquinas de costura na rua do Bom Jardim; desde 7 do corrente, João Clemente Teixeira, negociante em Penafiel; desde 10, João Pereira de Araújo Guimarães, negociante de fazendas brancas aos Caldeireiros; desde o mesmo dia 10, Joaquim de Vasconcelos Almeida, negociante na rua das Congostas, e desde 2 a Associação União dos Artistas Portuguezes, também conhecida por Associação União dos Sapateiros e mais artes portuguesas, estabelecida com negócio de socia na rua de Belém Monte.

SEÇÃO PARTICULAR

S. José dos Campos

Sr. João Evangelista do Carmo e Souza: li o seu artigo inserto na « Tribuna Liberal » de 6 do corrente. Com pesar vou dar-lhe as horas de uma resposta, certo de que não voltarei mais à imprensa, visto que para collocar-me em pé de igualdade com o sr. Souza, seria preciso que eu fosse revolver o lixo immundo das ruas, onde necessariamente s. s. vivo envolvido. Perdão-lhe tudo quanto disse a meu respeito, porque estou convencido que s. s. assignou de crux o supracitado artigo.

E' realmente um monumento o conteúdo desse artigo, que busca responder a um desafio que fiz ao sr. Souza num dos numeros do « Correio Paulistano ».

E' preciso que tenhamos compaixão de um homem tão ordinário como o sr. Souza, que à guisa dos assassinos abusa da suscitação para difamar injustamente, não tendo mais tarde a coragem precisa para sustentar o seu feito. Deixe de partilhar subterfugios, não abuse da desgraçadeira da opinião publica, que nos julgará, negando-lhe os esclarecimentos referentes a questões que nos ocupam.

Abandonou essa tranquilidade em que diz se achar, confiado no conhecimento que o publico tem de sua cathegorica pessoa, e vê-la quanto antes suspirar a calamita, cuja paternidade facilmente atribuir-nos; uma unica palavra em referência a este ponto é o que se exige.

O sr. Souza em seu artigo disse que só um Donostia é que pedia através-se a chamar pela imprensa o seu nome e lançar-lhe termos injuriosos de que não é merecedor.

Isto provoca uma estrondosa gargalhada ao maior círculo do mundo; offensas que encomodem o sr. Souza! Aponte-me um termo injurioso só para alastrar-lhe em face, a ver se cõa; e quando mesmo que uma forte patada dada por um valente ginetes possa fazer subir o sangue a esta late encoruscada e negenta, quanto mais um insulto!

O sr. Souza trabalhou e esforçou-se para obter o emprego de colector: contava com a imensa estima que supõe gozar e com os grandiosos auxílios do barbeiro como isto não conseguiu e vendo-se derrotado, usou de um estratagem para se fazer de vítima.

Com o seu natural de maldade e círculo inventou uma denúncia, e impudicamente alastrou a mesma pessoa, pensando que eu havia de casar-me; que audacia! que imbecilidade!

S. s. não sabe que a couces de burro responde-se com couces e pregando também com chique?

Concluindo digo-lhe que não dispõe de publicar as provas que diante mim ter, porque afirmo que hei de arrancar-lhe a máscara da hipocrisia.

S. Paulo, 11 de Outubro de 1878.

DONATO MASCARENHAS

Finco liberal

Um republicano é que chuta o tabuleiro de Aplahy.

Diante que o ministro assim ordenou: e elle pegaria o pulso ao tal?

Os liberais que se empenham por outro, e que tanto promessas dão, devem estar satisfeitos com o logro.

Desde 7 do corrente começaram a prescrever as promessas, e é que se aproxima outra partida.

Aplahy, Setembro, 1878.

Ratocira.

NOTICIARIO GERAL

Jury

Compraram ontem 37 júris. Continuaram militados os srs. júris que não tem comparecido nas séries anteriores, e mais os seguintes:

Dr. Theodoro Reichert.

José A. da Silva Schrat.

— Ficaram aliviados das multas impostas os seguintes:

Dr. Camilo Gaviozo.

Dr. Américo de Campos.

— Entrou em julgamento o processo instaurado pela justiça a Elias Baptista de Moraes por delito de ofensas físicas na pessoa de João Thomaz.

Defendeu o réu, que foi absoltido, por unanimidade de votos, o sr. dr. Francisco de Paula Rabello e Silva.

— Começou o julgamento deste processo ficou encerrada a presente sessão do juiz.

Actos da presidencia

— Por actos de 8, 9 e 10 foram nomeados:

Emissário do jury e execuções criminais do termo de Campinas, o cidadão Luiz Vieira Pires.

1.º tabelião do público, judicial e notas do termo da Casa Branca, o cidadão Manoel Felix da Alvaranga e Silva.

Tabelião do público, judicial e notas do termo de Aplahy, o cidadão Henrique Puiggy e Iglesias.

Capitão honorário do exercito, Raymundo do Espírito Santo Fontenelle, 1.º tabelião do público, judicial e notas do termo de Bananal.

Antonio Xavier de Souza, delegado de polícia de Mogi.

Manoel Nogueira Padilha, terceiro suplente do juiz municipal e orphão do termo de Sorocaba.

Foram demolidos:

João Baptista de Lima, por conveniência do serviço público, do cargo de delegado de polícia do termo de Mococa, e mandado ressarcibilizar.

Manoel Antonio da Piedade, o seu pedido, do lugar de primeiro suplente do juiz municipal e do orphão do termo de Sorocaba.

Por acto de 10 foi designado para servir o lugar do oficial do registo de hypothecas da comarca de Casa Branca o segundo tabelião do mesmo termo Izaías Antonio Teixeira.

Festividade

— Os artistas aliados celebraram hoje na igreja do Colégio, a sua orgia Santa Rita de Cássia, com missa cantada, às 11 horas do dia, precedendo ao Evangelho o rvd. cura de São.

A tarde haverá Te Deum Laudamus.

Praça de touros

— Anunciou-se para hoje uma variada função, em beneficio do 1.º moço de forcado Joaquim de Oliveira, em que serão corridos 6 valentes touros.

Haverá um interessante intervalo jocozo e fogos de artifício.

Festividade

— Os artistas aliados celebraram hoje na igreja do Colégio, a sua orgia Santa Rita de Cássia, com missa cantada, às 11 horas do dia, precedendo ao Evangelho o rvd. cura de São.

A tarde haverá Te Deum Laudamus.

O sr. Visconde do Rio Branco

— Este escoço ilustre compatriota havia chegado a Paris pela tarde de 9 de Setembro, sendo recebido na estação do caminho de ferro de Orleans por vários Brasileiros e jornaístas.

Os jornais *Liberdade*, *Le Réveil*, *Presse*, *Soir*, *Patricio*, *Figaro*, *France*, *National*, e outras folhas, saudaram com palavras mais ou menos hirsógeas e distinto entusiasmo, apontando-o como um dos homens mais sympathicos do Novo Mundo, e aquelle a quem se deve a melhor parte a lei de emancipação.

La République Française, particularmente, tributou a s. ex. em extenso artigo altos elogios, recordando a longos traços os mais importantes sucessos da sua vida pública.

O Conservador

— Com este título começou a ser publicado, na cidade de Cantagallo, um periódico dedicado à sustentação e defesa dos interesses do partido conservador da localidade.

Combatendo desassombroadamente a usurpação transformada em legitimidade; o despotismo metamorfoseado em liberdade, e a perseguição e satisfação de olhos passados e mesquinhos aspirando aos fôs os de justiça—eis o seu programa político, que á risas prosegue seguir.

Saudade cordialmente o colega desejamos-lhe carreira prospera.

Agradecemos a offerta de seu primeiro numero e retribuimos-a com a troca do nosso jornal.

Parte policial

— Dia 11:

Cadeia — João Antônio Rodrigues, réu, à ordem do dr. juiz de direito do 1.º distrito criminal, posto em liberdade.

Na freguesia de Sé, distrito do Sul — José Antônio de Azedo, à ordem do dr. chefe de polícia, posto em liberdade.

Na da Consolação — Nicolao Ferrez, italiano, à ordem do subdelegado respectivo, posto em liberdade.

Vila — Da Imprensa Viana, de 12 do corrente:

ENVENENAMENTO

— A família do sr. Joaquim Elias Pacheco Júnior, acaba de receber um profundo e doloroso golpe, perdendo um de seus filhos menores. Leofredo em consequência de um desastre acontecido.

Segundo somos informados, o menor faleceu honravelmente, vítima de envenenamento, por ter comido um veneno.

Arroz, Batatinha doce, Peixinho de milho, Peixe, Ribeira, Milho, Polvilho, Cará, Alpim, Galião, Leite, Ovos, Quiejo.

Foram baldados todos os esforços do médico chamado para auxiliar o enfermo, mas felizmente escaparam os outros menores, depois de acentuados sofrimentos.

Enviamos os nossos sentidos pesares à família.

Assassinato — No dia 19 do passado, na fazenda do sr. Fernando de Modesto, freguesia de Carangola, foi batimentado assassinado a pauladas o administrador Alexandre Marechal, subdito francês.

O assassino, que é um escravo, collocou-se de embaixo no calçado da fazenda.

« Foi preso no mesmo dia e a autoridade instaurou o processo. »

Mandoeira monstro

— Lê-se no Conservador, de Cantagallo:

— Na fazenda do sr. capitão Luiz Vieira de Carvalho, encontra-se um individuo do reino vegetal, que prova proporções colossais a que só atinge este utilissima euphorbiacea. Não é um simples arbusto é uma arvore de 25 palmos de altura, com um tronco de 3 palmos de circunferencia. Trifolia-se a 5 palmos acima do solo, tendo o maior ramo 18 polegadas de circunferencia, médio 16 e mínimo 9. Que grandes medidas gânticas faz? Tem alguns annos de existencia que permite prolongar-se aumentando as proporções. »

Substituição temporária no ofício de justiça

— Em 7 do corrente o ministerio da justiça expediu o seguinte aviso:

Ilum. exm. sr. — Em ofício do 27 de Setembro ultimo exm. 8 v. ex. que por impedimento do serventuario vitalício achava-se no exercicio interino do 2.º ofício do judicial e notas e privativo de orphões do termo de S. João do Príncipe o respectivo escrivão, juramentado, que acabara de cumprir pena por crime do peculato, e aliás disto não havia prestando exame e de suficiencia nem fiança, pelo que fez v. ex. a necessaria recomendação ao competente juiz municipal e de orphões e ilum. de date-minar a acumulação daquelle ofício pelo escrivão empregado, ou, no caso de impossibilidade por influencia de trabalho, propor pessoas idóneas para servir provisoriamente o mesmo ofício.

E por essa occasião consultou v. ex. si o serventuario interino do ofício de orphões tem obrigaçao de prestar a fiança da ordenação. Ilum. 1.º tit. 89.

Approvado o acto de v. ex. declaro:

Que o exercer o juizamento não tem, por esta simples qualidate, o direito de exercer o ofício nos casos de impedimento temporário do serventuario vitalício que deve ser substituido nos termos dos decretos n. 817 de 30 de Agosto de 1851 e 1.294 de 16 de Dezembro de 1853, conforme à hypothesis que se verifica.

Que em tales circunstancias o substituto pode servir independentemente de fiança, visto que não convém dificultar as substituições, quando existe a obrigaçao de recolher-se no cofre publico, com interferencia do Juiz, as sommas pertencentes a orphões (decreto n. 231 de 13 de Setembro de 1841) e ordens explicativas do tesouro nacional).

Devo guardar a v. ex. — Lafayette Rodrigues Pereira.

— Ao sr. presidente da província do Rio de Janeiro.

Obituario

Formicida Capanema

Únicos agentes na cidade de S. Paulo

Braga e Estella

Preço em São Paulo 120000 rs. a lata

A Dinheiro

Previne-se aos srs. fazendeiros que todas as latas contêm um roteiro, e uma etiqueta na rotula, com a firma do proprio punho do abrigo assinado. Sua falta indica falsificação.

A. M. CORAL. 60-14

IMPORTANTISSIMO LEILÃO

No dia 16 do corrente ás 10 horas em ponto da manhã, na casa da

Rua da Imperatriz n. 31,

em consequencia da retirada para a Europa da excelentissima familia que nella residia.

O leiloeiro abaixo assignado, encarregado de fazer o referido leilão, apresentará aos senhores arrematantes o que passa a mencionar:

Riquíssima mobília de mogno a Luiz XV, compondo-se de 12 cadeiras simples, 4 poltronas, 2 dumquerques com espelho e um sofá de encosto, um dito da setim estufado, ricos quadros desenhados a óleo, finíssimos vasos para flores, escarradeiras, espelhos ovais de cristal, cadeiras de óleo avulsas, rico guarda-vestidos, guarda-louças, mesa elástica, ricas secretárias de mogno, etagères com tempo de mármore, vistosa mobília de peroba, messas para jogo, camas e marquezões francesas, sopha-cama, ricos lavatórios com tempo de mármore, commodes, lavatórios de ferro, cabides, machinas de limpar facas, longas diversas, bandeijas, relógios de parede, cadeiras de balanço, tapetes, marquezões diversas, serpentinas, sophaletes, castiçais com mangas, globos de vidro, machios para costura, cadeiras de retrete, e finalmente muitos outros importantes artigos, que, por falta de tempo, serão mencionados nos seguintes anúncios.

NOBREGA DE ALMEIDA.

CHAPELLARIA DO GRANDE HOTEL

Nos baixos do Grande Hotel

51 Rua de S. Bento 31

Os proprietários deste estabelecimento, participam ao público em geral, e as pessoas económicas em particular, que neste estabelecimento se encontram:

Chapéus enfeitados para meninas o que há de mais moderno de 25000, 24500, 25000, 26000, 28000 e 30000.

Chapéus enfeitados para senhoras, 50000, 60000, 70000 e 90000, até ao preço de 30000.

Chapéus ingleses duros para homens, de 40000 até ao preço de 75000.

Chapéus a lá larga para meninas, próprios para colégio de 55000 e 60000.

Chapéus fôrmas camponeze para senhoras, de 70000, 80000 e 90000.

Bonets para meninos, fôrma d. Carlos, a 15000.

Chapéus de chille, manilha, palha votim, inglês e Itália.

Bonets para viagem, capes de blim de linho.

Chapéus próprios para baile.

Chapéus pelo de seda ultima novidade, e tudo mais que se pode desejar concernentes ao artigo de chapéus, se encontra nos baixos do Grande Hotel, equina do Becco da Lapa.

(5-3)

Castro & Rodrigues.

A' LAVOURA

Participamos aos srs. fazendeiros e ao público que de hoje em diante vender-se-hão machinas para beneficiar café - Lidgewood & accessorio para máquinas etc., pelos seguintes preços:

Preços de machinismos postos em Santos

Descascador n. 33, descasca até 80 arrobas por hora. 1:400000

Ventilador dobrado para idem. 600000 APPARELHO

Chepás de cobre para separador de 12 pés de comprido e 3 pés de diâmetro. 220000

Ferragens para separador, completo. 135000 N. 33

Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 manceas, 2 argolas, 6 polias de ferro e um centro de ferro. 375000 COMPLETO

Jogo de correias comprimento determinado. 270000 3:0000000

Descascador n. 7, descasca até 40 arrobas por hora. 900000 APPARELHO

Ventilador dobrado. 600000 N. 7

Chapas para separador de cobre 10 pés de comprido e 3 de diâmetro. 210000 COM. VENTI-

Ferragens completas para separador. 130000 LAUDOR

Jogo de tração, sendo eixos, polias, etc. de ferro. 950000 DOBRADO

Jogo de correias comprimento determinado. 210000 2:4000000

Apparelho n. 7 com ventilador singelo 2 250000

Apparelho n. 10 sendo descascador e renitidor com correias e polias beneficia 10 arrobas por hora 850000

Despoldadores de café em 2 cilindros e separadores de cobre, conforme o tamanho 600000 até 1:950000

Brunitores sistema novo 600000 até 800000

Molhadores para fubá com polia d. ferro e correias completos 335000

Jogo de ferragens para serras verticais com folha de serra de 6 1/2 pés 1:200000

Preços de acessorios postos em Campinas

Eixos para transmissão cada pé 50000

Centros de ferro para polias de 4 biças cada um 133

Manceas oscillantes para eixos cada um 195

Esteiras de aço para descascadores cada uma 65200

Chapas para descascadores cada duzia 42000

Cadeira para os manceas cada uma 15500

Parafusos para chapas 80 rs.

Molas de bôrachas para chapas 80 rs.

Peneiras para ventiladores 45000

Todos estes objectos são feitos dos melhores materiais, e que não acontece com as varias imitações que se acham hoje no mercado.

LIDGEWOOD MAN'G C. LIMITED
JOHN LIDGEWOOD.

Escriptorio

NO RIO DE JANEIRO
RUA DO OUVIDOR N. 7.

ADVOGADO

O DR. PAULO EGIDI

mudou seu escritório de advocacia para o Largo da Cadeia n. 7, onde pode ser procurado das 10 ás 2 horas da tarde. Fóra disso pode ser procurado em sua residência, à rua do Barão de Iraputinga, Morro do Chá. (6)

MEDICO

DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO

10—Rua da Princesa—10

S. Paulo 30-17

Fábrica de café moido

97—RUA VINTE CINCO DE MARÇO—97

Café moido de 1^a, kilo 18000, por 15 kilos
Dito dito de 2^a, kilo 800 rs., por 15 ditos
Dito dito de 3^a, kilo 700 rs., por 15 ditos
Dito dito de 4^a, kilo 600 rs., por 15 ditos
SO MENTE A DINHEIRO!!!! 12-7

Escravo fugido

Fugio da fazenda de Santa Maria do Rio Mangá, distrito da S. José dos Campos, pertencente a sr. d. Anna Thereza de Jesus Freire, o escravo de nome João Megâmbique que foi de seu fadado sogro, o comerciador José Manoel Freire, tendo este escravo os seguintes signos: — de cor preta, altura regular, corpulento, rosto redondo, mal encarado, olhos pequenos e encovados, tem falta de dentes na frente do lado superior, barba barba, principiando a branquear os cabelos e a barba, idade de 50 annos mais ou menos, tem os pés grandes e largos, os dedos grandes voltados para dentro, fala pausada e um pouco fanhosa, é tocador de 16 e, tem o corpo duro: leve roupa de algodão minúsculo, japonêsa de batôn forrado de bosta vermelha. Este escravo já esteve preso na cadeia da cidade de Santos quasi um anno, onde se mandou procurar e trazer; roga-se queiram prender participando á sua proprietaria, neste freguezia do Buqueirá; em S. Paulo ao engenheiro Joaquim Leocadio Freire, ou a José Ezequiel Freire, em Queluz ou dr. José Manoel Freire, em Resende a d. Maria da Silva Soares Freire. Gratifica-se bem a quem prendere de noticias certas. Fazenda de Santa Maria do Rio Mangá, 2 de Outubro de 1878. 3-3

Sociedade Artística Beneficente

O Secretário,
João A. de Sa.

Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo

Da ordem da direcção convoco aos srs. sócios para a Assemblea Geral de prestação de contas e nomeação de comissão de exame das mesmas, no dia 13 do corrente ás 10 horas da manhã, na Rua Direita n. 15.

4-4

O Secretário,

João A. de Sa.

Importantíssimo leilão

No dia 16 do corrente, ás 10 horas em ponto, da manhã, na casa da rua da Imperatriz n. 31, em consequencia da retirada para a Europa da excelentissima familia que nella residia.

O leiloeiro abaixo assignado, encarregado de fazer o referido leilão, apresentará aos senhores arrematantes o que passa a mencionar:

Riquíssima mobília de mogno a Luiz XV, compondo-se de 12 cadeiras simples, 4 poltronas, 2 dumquerques com espelho e um sofá de encosto, um dito da setim estufado, ricos quadros desenhados a óleo, finíssimos vasos para flores, escarradeiras, espelhos ovais de cristal, cadeiras de óleo avulsas, rico guarda-vestidos, guarda-louças, mesa elástica, ricas secretárias de mogno, etagères com tempo de mármore, vistosa mobília de peroba, messas para jogo, camas e marquezões francesas, sopha-cama, ricos lavatórios com tempo de mármore, commodes, lavatórios de ferro, cabides, machinas de limpar facas, longas diversas, bandeijas, relógios de parede, cadeiras de balanço, tapetes, marquezões diversas, serpentinas, sophaletes, castiçais com mangas, globos de vidro, machios para costura, cadeiras de retrete, e finalmente muitos outros importantes artigos, que, por falta de tempo, serão mencionados nos seguintes anúncios.

Nobrega de Almeida.

Custas Judiciares

Anotação ás do regulamento e custas de 2 de Setembro de 1874, pela Dr. B. A. Machado de Oliveira.

Vende-se a 45000 o exemplar das Custas seguintes:

A. L. Garraud & C.
Ricardo Matthes.
Livraria Popular.
Livraria Paulista.

(10-7)

Lithographia

Francisco Lichtenberger
21—TRAVESSA DO ROSARIO—21

(PEGADO Á LIVRARIA POPULAR)
S. Paulo

Aproxima-se com brevidade e nitidez circulares, fleturas, recbos, cartões de visita, de anuncio e de casamento, músicas, diplomas, acções, rotulos para vinhos e licores etc., etc.

Marca-se papel de cartas e envelopes RECOS MODICOS 8-3



Joséquio Leoniz e seus filhos, pedem a todos os seus parentes e conhecidos o obs. quinto de assistirem uma missa que fazem celebrar no convento da Nossa Senhora do Carmo, no dia 15 do corrente, 3º aniversario do falecimento de seu sempre querido filho bruto Quirino José Ferreira, ás 8 horas da manhã; por cujo acto de caridade e religião ficam eleitamente gratos.

3-2

Attenção

Vende-se duas casas na rua da Estação Sorocabana, uma tem fronte para a rua, outra para o quintal, ambas com bom quintal e pego. Trata-se na rua da Conceição n. 26. 3-3

PRACA DE TOUROS

Largo dos Curros

Domingo 13

Ultima e irrevogavel

Corrida de 6 valentes e bravos touros

Em beneficio do 1º moço de forcado Joaquim de Oliveira Cavagao que todo o respeitável publico bem conhece e tem aplaudido, pela sua arte e coragem.

O beneficiado tem a honra de apresentar neste dia um lindo e interessante intervallo jocoso da FORMOSA GIGANTA, em que será toureado e pegado á ucha valente e afamado TOURO AMARELLO DE JACAREHY.

No fim da corrida haverá um lindo fogo preso de lindas e variadas vistos, executado pelo bem conhecido mestre José Maria Pereira.

O resto do espetáculo será anunciado por programmas.

Os bilhetes já se acham à venda no Grande Café Europeu.

O beneficiado espera e pede ao respeitável publico a sua valiosa protecção e afanha que esta é a mais variada e bella corrida que se tem dado nesta capital.

Os bilhetes com data de 25 de Agosto não dão ingresso nesta dia.

Theatro Provisorio

Domingo, 13 de Outubro de 1878

Varidíssimo e importante espetáculo em benefício, com o concurso dos distictos artistas hespónios zarzuelistas, que se acham nesta cidade.

N. B.—Os bilhetes acham-se à venda na bilheteria

As horas do costume.